

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG.

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafe, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café e M.L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho apresenta-se os resultados, em 4 safras iniciais, do ensaio em São Domingos das Dores, a 790 m de altitude, na Zona da Mata de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta das diferentes localidades.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em março de 2008, no espaçamento de 3x1 m, sendo realizada a 4ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usado fungicida-inseticida de solo mais 2 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas quatro primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

Pela média de produtividade das 4 safras pode-se verificar que 24 seleções foram mais produtivos em relação ao padrão do ensaio, o Catuai vermelho-44. Destes itens superiores se destacaram, em significância estatística, 2 grupos, sendo o primeiro constituído por 3 seleções de Catuai vermelho 20-15, do Acauã Corom. 65/66 e do Catuai amarelo 24/137 Varg., estes com média superior a 70 sacas/ha. No segundo grupo se situaram, com produtividade entre 57 e 64 scs/há, foram significativamente superiores 18 materiais, sendo 5 seleções de Catuai amarelo, 3 de Catuai vermelho, mais 2 seleções de Acauã, 1 do Sabiá, e 3 do IBC-Palma, o Bem-te-vi vermelho, o H6839-5 o Sarchimor-Arara e o Catuai amarelo 32, com produtividades médias entre 61 a 76 scs por ha. Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões.

O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em maior número de safras.

Quadro 1- Produtividade inicial, em 4 safras, em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. S.D. das Dores -MG, 2013

| Itens do ensaio e material genético | Produtividade(em scs por há) | | | | |
|--|------------------------------|------|-------|------|--------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Média |
| 8) Catuai Vermelho 20-15 | 43,8 | 70,0 | 104,6 | 79,4 | 74,5 a |
| 11) Acauã Corom 65-66 | 42,0 | 95,2 | 90,8 | 69,9 | 74,5 a |
| 37) Catucaí Amarelo 24/137 (FEV) | 47,3 | 93,3 | 89,8 | 53,7 | 71,0 a |
| 20) Catucaí amarelo 2 SL – Vga | 37,1 | 66,4 | 93,5 | 62,1 | 64,8 b |
| 13) IBC-Palma 1 | 26,0 | 82,6 | 105,6 | 42,6 | 64,2 b |
| 21) Palma 2 Amarelo | 45,5 | 64,4 | 98,1 | 48,4 | 64,1 b |
| 27) Sarchimor Amarelo | 38,0 | 66,1 | 73,1 | 78,7 | 64,0 b |
| 38) Catucaí Vermelho 24/137 (FEV) | 29,6 | 84,7 | 91,6 | 50,0 | 64,0 b |
| 3) Acauã novo | 36,8 | 81,1 | 93,5 | 43,2 | 63,7 b |
| 4) Catucaí vermelho 36/6 cv-366 | 38,7 | 71,9 | 88,0 | 53,6 | 63,0 b |
| 25) H 6839 – 5 cv 196 | 23,7 | 72,0 | 105,6 | 43,3 | 61,1 b |
| 22) IBC_Palma 2 vermelho | 39,1 | 57,5 | 81,5 | 60,3 | 59,6 b |
| 16) Sabiá – 398 | 38,5 | 84,2 | 64,8 | 49,5 | 59,2 b |
| 7) Catucaí Amarelo 2 SL – CAK | 38,7 | 73,0 | 75,0 | 49,5 | 59,1 b |
| 24) Acauã (DB – 16) | 25,8 | 65,3 | 104,6 | 40,6 | 59,1 b |
| 2) Catucaí amarelo 19/8 – 221 | 46,2 | 74,1 | 78,3 | 33,8 | 58,1 b |
| 30) Catucaí Vermelho 6/48 (FEV) | 45,4 | 68,6 | 76,8 | 41,2 | 58,0 b |
| 29) Bem-ti-vi Vermelho (covas 700 e 701) | 38,9 | 50,6 | 95,3 | 45,6 | 57,6 b |
| 23) Catucaí amarelo 32 | 36,7 | 57,2 | 84,2 | 51,8 | 57,5 b |
| 1) Catucaí amarelo 24/137 Jaguaray | 42,3 | 73,6 | 78,7 | 34,2 | 57,2 b |

| | | | | | |
|---|------|------|-------|------|--------|
| 34) Catucaí Amarelo frutos grande – cv 612 | 45,9 | 58,9 | 82,4 | 40,7 | 57,0 b |
| 32) Catucaí Roxinho | 31,7 | 67,5 | 80,6 | 39,3 | 54,8 c |
| 5) Catucaí Amarelo –Fruto grande | 38,9 | 67,5 | 75,0 | 36,4 | 54,5 c |
| 10) Acauã Corom 54 | 19,5 | 55,0 | 96,3 | 46,1 | 54,2 c |
| 39) Catucaí vermelho 44 | 21,9 | 71,1 | 77,8 | 43,6 | 53,6 c |
| 28) Catucaí Vermelho 19/8 cova 693 | 32,5 | 45,0 | 97,2 | 38,9 | 53,4 c |
| 35) Catucaí Vermelho Toler. a Xylella cv 70 | 21,3 | 46,4 | 100,9 | 43,0 | 52,9 c |
| 36) Esparey x Sarchimor | 35,2 | 60,0 | 85,2 | 29,4 | 52,5 c |
| 6) Catucaí Amarelo 24/137 – n° 83 CAK | 40,6 | 58,9 | 73,1 | 36,9 | 52,4 c |
| 12) HK 29-74 Saira Corom | 31,9 | 60,0 | 73,2 | 43,1 | 52,0 c |
| 33) Catucaí Vermelho 785/15 | 30,6 | 58,6 | 75,9 | 38,2 | 50,8 c |
| 19) Catucaí amarelo 20/15 479 | 44,5 | 46,9 | 80,5 | 28,7 | 50,2 c |
| 9) Catucaí vermelho 36-6 cv 366 Corom | 25,5 | 53,9 | 76,9 | 44,3 | 50,1 c |
| 31) Bem-ti-vi Amarelo | 31,9 | 39,4 | 90,8 | 37,9 | 50,0 c |
| 17) Safra | 25,2 | 58,0 | 70,0 | 39,4 | 48,1 c |
| 26) Acauã SH2 | 36,8 | 57,2 | 70,4 | 15,5 | 45,0 d |
| 18) Maracatiá | 30,5 | 46,7 | 77,8 | 22,7 | 44,4 d |
| 15) Siriema 46 | 35,6 | 36,6 | 54,6 | 25,7 | 38,1 d |
| 14) Siriema 50 cova 1 | 15,6 | 30,0 | 58,7 | 32,9 | 34,3 d |

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste Scott-Knott (1974), com um nível nominal de significância de 0,05